



B0176

O CONHECIMENTO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO ESPECIAL EM RELAÇÃO AOS ALUNOS COM BAIXA VISÃO

Rosana Alves Santana (Bolsista FUNDAP), Jaqueline Sperque e Profa. Dra. Maria Elisabete Rodrigues Freire Gaspare (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Nas escolas municipais de Campinas/SP os professores de educação especial atendem alunos com surdez, deficiência intelectual, física, múltipla e visual. A deficiência visual compreende a cegueira e a baixa visão e pode impossibilitar o aluno na realização de tarefas escolares. Apesar do número de indivíduos com baixa visão ser de três a cinco vezes maior que o de cegos, até pouco tempo todos eram tratados como cegos, ou seja, não tinham identidade de pessoa com baixa visão e não desenvolviam o uso da visão residual. Nesse sentido, esta pesquisa teve como objetivos verificar o conhecimento do professor de educação especial sobre as especificidades da baixa visão e identificar a necessidade de oferecimento de programas de capacitação a estes professores. Foi realizado estudo descritivo transversal e a coleta de dados realizada por meio de questionário semi estruturado. Foram investigadas as seguintes variáveis: conhecimento do professor em relação à baixa visão e aos recursos de tecnologia assistiva e a percepção sobre a inclusão do aluno com baixa visão. A partir dos resultados obtidos será possível oferecer subsídios aos professores para atuarem com os alunos com baixa visão atendendo suas necessidades na promoção do uso da visão residual.

Baixa visão - Escola - Educação especial